

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTE

REQUERIMENTO DE CONVITE N° DE 2010

(do Sr. Vanderlei Macris)

Solicita que sejam convidados para Reunião de Audiência Pública a Senhora Solange Paiva, Diretora-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); o Senhor Constantino de Oliveira Junior, Presidente da Gol Linhas Aéreas; e a Senhora Selma Balbino, Presidente do Sindicato Nacional do Aeroviários, para prestarem esclarecimentos, a esta Comissão, sobre as causas e consequências do apagão aéreo ocorrido com a companhia GOL no início do mês de agosto desse ano.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, combinado com os arts. 32, III, "d" e "e", e 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se digne a adotar as providências necessárias ao convite para Reunião de Audiência Pública a Diretora Presidente da Anac, Solange Paiva; do Presidente da Gol Linhas Aéreas, Constantino de Oliveira Junior; da Presidente do Sindicato Nacional do Aeroviários, Selma Balbino, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão sobre as causas e consequências do apagão aéreo ocorrido com a Companhia GOL e que foi motivado pelas matérias veiculadas nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

05/08/2010 - 16h33

Reclamações de passageiros podem fazer multa à Gol aumentar, diz Anac

TATIANA SANTIAGO

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) informou nesta quinta-feira que a multa aplicada à Gol pode ser superior ao valor anunciado que levava em conta os atrasos e cancelamentos de voos da empresa. "Estamos apurando as multas e

acreditamos que podem ser superior a R\$ 2 milhões", informou Solange Vieira, O aumento do valor da penalidade à companhia aérea vai variar de acordo com o número de reclamações. De sábado até a tarde de quarta-feira (4), a Anac recebeu 500 reclamações sobre os atrasos e cancelamentos da Gol. O valor da indenização para cada passageiro prejudicado varia de R\$ 4.000 a R\$ 10 mil.

"A gente está fazendo uma triagem das reclamações para ver se procedem ou não. Para as queixas de passageiros que não receberam assistência será emitida uma infração", afirmou Ângela Rizzi, presidente da junta recursal da Anac.

De acordo com Solange Vieira, a multa é educativa e serve para mostrar que a agência está fiscalizando. "O mais relevante são as limitações de fretamento que nós fizemos, de que a Gol não poderia voar enquanto não normalizasse a situação, e todas as medidas de acompanhamento que a empresa passa a ter agora, até que a gente volte a ter segurança".

A Anac informou que as investigações iniciais apontam que a causa do problema nos voos da Gol foi a troca do programa que determina a escala de trabalho dos pilotos e comissários.

Agora, a escala de tripulação da Gol passa a ser acompanhada semanalmente pela Anac. Nesta quinta-feira, duas equipes de fiscalização da agência estão nos centros de operações da companhia aérea para fazer o levantamento.

A presidente Anac afirmou ainda que não recebeu nenhuma informação sobre greve de tripulantes da Gol, que estaria sendo discutida por funcionários.

Hoje, Solange Vieira fez vistoria pessoalmente nos aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo --fez a ponte aérea em um avião da Gol-- e concluiu que a situação estava normalizada. O boletim das 16h da Infraero (estatal que administra os aeroportos) indicava que 102 voos domésticos estavam com atraso acima de meia hora (6,8% do total), e 45 haviam sido cancelados (3% do total). A Gol tinha 10,3% de voos atrasados e 4,7% de voos cancelados.

Após as vistorias, Vieira disse que viajaria para a Argentina para participar das negociações de um acordo bilateral que deve aumentar o número de voos entre os dois países. Atualmente, são 133 voos de ida e volta para a Argentina por semana. Vieira disse que viajaria pela Gol.

Na terça-feira o Procon-SP notificou a Gol e cobrou até amanhã explicações para os atrasos e cancelamentos de voos da empresa. De acordo com Paulo Arthur Góes, diretor de fiscalização do órgão, a fundação quer saber a quantidade de voos atrasados e cancelados, o número de passageiros atingidos e quais providências a companhia está tomando para que a situação não volte a ocorrer.

Caso seja constatada alguma infração ao Código do Consumidor, a multa à Gol pode chegar a cerca de R\$ 3 milhões. Seria a segunda multa da empresa, que já foi penalizada pela Anac, nesta quarta-feira, em R\$ 2 milhões.

Além do Procon, a Gol também está sendo alvo de atenção de outros órgãos. O Ministério Público Federal enviou ofícios à empresa, à Anac e à Infraero (estatal que administra aeroportos) pedindo informações em até dez dias sobre os atrasos e cancelamentos de voos. Já a Promotoria do Consumidor de São Paulo instaurou um inquérito civil para apurar a responsabilidade da empresa no caso e deu 20 dias para a empresa prestar esclarecimentos.

6 de agosto de 2010

Anac não cobrou metade das multas do caos aéreo

Presidente de agência reconhece que empresas acabam não pagando por infrações por falta de documentação em processos

O Estado de S.Paulo - Pedro Dantas / Rio

A presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Solange Vieira, reconheceu ontem, durante vistoria aos terminais da Gol nos aeroportos do Rio e de São Paulo, que a autarquia deixa de arrecadar 50% das multas aplicadas até 2007, no auge do caos aéreo.

Segundo ela, na maioria das vezes as companhias aéreas não pagam pelas infrações por falta de documentação adequada nos processos movidos pela agência. "O que acontece é que temos multas muito antigas na Anac. Essas infrações têm problemas de falta de documentação adequada nos processos."

Ontem, o Estado revelou que, em três meses, cerca de 150 processos - que chegavam a R\$ 1 milhão - que puniam as companhias foram anulados ou arquivados. Solange disse que faltam documentos, incluindo comprovantes de voos, e informou que a documentação sobre infrações cometidas há mais de um ano não pode ser recuperada pelo sistema. Apesar de reconhecer as falhas na aplicação das multas, ela afirmou que a arrecadação com as infrações vem crescendo. "Em 2006, nós arrecadamos R\$ 800 mil. No ano passado, R\$ 7 milhões", anunciou.

Ela atribuiu os erros às mudanças estruturais nos órgãos da aviação civil. "A Anac existe desde 2006. Anteriormente, essas infrações eram feitas pela antiga estrutura (pelo Departamento de Aviação Civil, DAC). No caso das infrações mais recentes, o número de processos anulados vai reduzindo. No entanto, como temos três instâncias de recursos, ainda ocorrem outros tipos de anulações por diferentes entendimentos sobre as infrações", explicou a presidente.

Solange disse ainda que só uma mudança na Legislação pode alterar a Resolução 25, de 2008. Essa medida permite à Anac concentrar as reclamações anteriores a 2008 em um único processo e aplicar uma multa para várias infrações.

Tripulação. A vistoria ontem nos guichês de embarque da Gol Linhas Aéreas nos Aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim, no Rio, não constatou filas. O diretor de Relações Institucionais da Gol, Alberto Fajerman, acompanhou as vistorias nos aeroportos e anunciou que a empresa não recorrerá contra a multa da Anac. Ainda no fim de semana em que faltou tripulação para os voos da Gol, a Web Jet foi impedida de voar, porque a carga horária dos funcionários estava acima do limite permitido. Ontem, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, solicitou às superintendências regionais de trabalho que reforcem a fiscalização nos aeroportos para evitar abusos de jornada.

Paraguai. Responsável pela agência durante o caos aéreo, Milton Zuanazzi foi procurado para comentar o que ocorria com as multas e fiscalizações na gestão anterior. No Paraguai, ele não respondeu às ligações.

Portanto, considero de fundamental importância o debate com a Diretora-Presidente da ANAC sobre o tema, tendo em vista que esses atrasos são problemáticos para o sistema aéreo comercial e não há atenção aos usuários por parte das companhias. Ademais, é prenuncio de novos caos aéreos nos próximos anos, já que temos uma demanda crescente em um futuro próximo e ocorrerão os eventos da Copa de Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíada de 2016.

Sala da Comissão, em de agosto de 2010

Vanderlei Macris
Deputado Federal